



Como citar este artigo

Villarinho MV.
[Historia Oral
e Memórias:
Contribuições na
Pesquisa Historica em
Enfermagem e Saúde].
Hist enferm Rev
eletrônica [Internet].
2017;8(2):67-8.

Historia Oral e Memórias: Contribuições na Pesquisa Historica em Enfermagem e Saúde

Mariana Vieira Villarinho¹

¹ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Pesquisadora do Laboratório de Pesquisas e Tecnologia em História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde (GEHCES). Santa Catarina, SC. Brasil. Email: nanyufsc2004@gmail.com

A pesquisa histórica consiste na coleta sistemática de dados que se encontram relacionados com ocorrências passadas, permitindo obter informação, interpretar e compreender acontecimentos passados que podem dar respostas para certas questões suscitadas no presente⁽¹⁾.

Embora de forma menos expressiva, a pesquisa histórica tem sutilmente ganho espaço nas pesquisas em enfermagem e saúde. A opção pela pesquisa histórica não significa que se deva pensar na pesquisa, com esquemas tradicionais e ortodoxos. A concepção de história deve, antes de qualquer coisa, levar em conta a experiência humana e o historiador, não deverá estar alheio a este fato, uma vez que está valoriza a atividade humana, com uma história, um passado, memórias que podem ser construídos e relacionados ao restante deste passado⁽²⁾.

Nas reflexões sobre memória, seja ela individual ou coletiva, o princípio central da memória é a conservação do passado, que sobrevive através das lembranças evocadas no presente. A expansão dos debates sobre a memória e suas aproximações com a história veio oferecer chaves para uma nova percepção do passado⁽³⁾.

Neste sentido a escolha da pesquisa histórica nas pesquisas em enfermagem e saúde, dá-se pelo entendimento de que quando olhamos para o passado, o fazemos com os olhos do presente, considerando que este é o tempo vivido pelo pesquisador⁽¹⁾.

Na metodologia de uma pesquisa histórica, a técnica para a coleta de dados, dá-se a partir da investigação às fontes históricas, orais e/ou documentais. Dentre as fontes orais, há de se destacar a HO, a qual pode ser definida como método de investigação científica, como fonte de coleta, ou ainda como técnica de produção e tratamento de entrevistas gravadas⁽⁴⁾. Na pesquisa histórica em enfermagem, a HO enquanto utilizada como fonte para obtenção dos dados, está tem por finalidade conhecer e aprofundar conhecimentos sobre determinada realidade, a partir da realização de entrevistas com pessoas que focalizam lembranças importantes em suas vidas. Ainda, enquanto método-fonte para coleta de dados, esta permite construir a história, a partir das próprias palavras daqueles que vivenciaram, presenciaram, testemunharam e participaram de acontecimentos, conjecturas, visões do mundo, a qual se pretende investigar⁽⁴⁾.

Ademais, destaca-se que dentre as principais características da HO, esta a postura com relação à história e às configurações socioculturais que privilegia a recuperação do vivido, conforme concebido por quem o viveu, e nesse sentido enfatiza que não se pode pensar em história oral, sem

memória⁽³⁾. Apesar de que, o passado, o resgate a memória, não é totalmente recuperado, e o que se pode obter são interpretações desse passado, permeadas por vivências do presente e, muitas vezes, influenciadas pelas questões suscitadas por quem entrevista⁽⁵⁾. Desta forma, “devemos abandonar a idéia de que vamos reconstruir o passado tal qual aconteceu, mas, ao mesmo tempo, fazer do passado uma leitura, em termos de referências recentes, que abrangem o hoje e o agora”^(1:577). Haja vista, que a nossa memória, encontra-se em permanente construção, à medida que nos lembramos dos acontecimentos do passado, nos esquecemos deles e/ou ainda, quando os relacionamos com as experiências do presente. Pois, quando os recordamos, fazemos ao mesmo tempo uma interpretação dos acontecimentos do passado e, algumas das vezes até, os reajustamos considerando àquilo que somos hoje⁽³⁾. Entretanto, recordar, resgatar na memória um acontecimento passado é uma forma de garantir a sua continuidade no tempo, como um elemento essencial à identidade⁽⁵⁾.

Contudo, a HO, na pesquisa histórica em enfermagem e saúde possibilita que os sujeitos/entrevistados sejam ouvidos, abre espaço na história para àqueles que não tiveram voz sobre a sua própria história, através de suas memórias. Já que as lembranças, encontram-se guardadas em suas memórias e, quando recuperadas, permitem-nos compreender o passado à luz da perspectiva pessoal de cada ser humano, e não apenas, sob o olhar do contexto social, político, econômico e cultural do período de tempo a que se referem⁽³⁾.

REFERÊNCIAS

1. Padilha MICS, Borenstein MS. O método da pesquisa histórica na Enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*.2005;14(4):575-84.
2. Vieira MPA,; Peixoto MRC, Khoury YMA. A pesquisa histórica. São Paulo: Ática, 1989.
3. Le Goff. História e memória. 5. ed. São Paulo: UNICAMP, 2003.
4. Alberti V. Manual de história oral. 2.ed. rev. atual.Rio de Janeiro: FGV, 2004
5. Oliveira LML. Memórias e experiências: desafios da investigação histórica. In: Felon DR et al. (Org.). *Muitas Memórias, Muitas Histórias*. São Paulo: Olho d`Água, 2004. p. 263-281.